

# O Pastor: um 'ator' socialmente desvalorizado

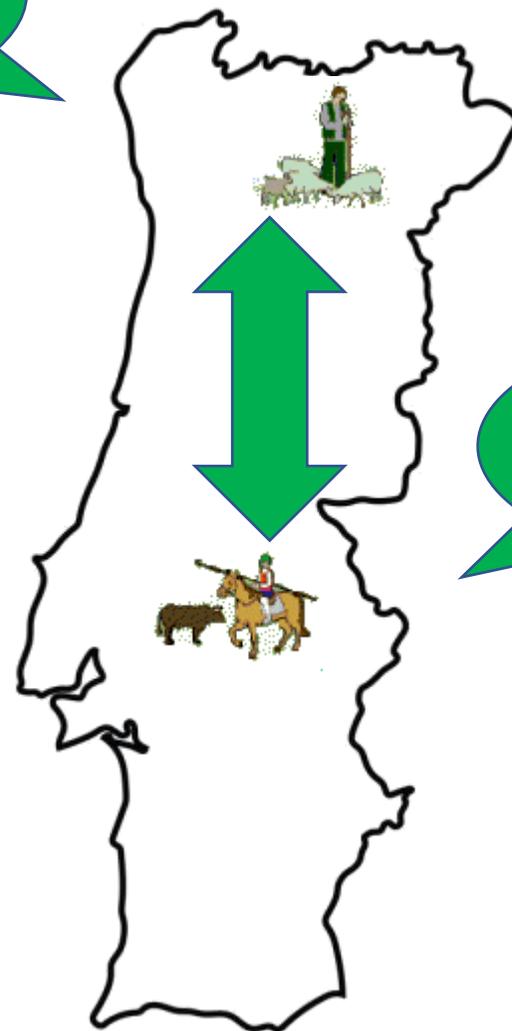


Júlio Sá Rêgo

ISCTE-IUL / CRIA

# Diário de campo

Isto não tem futuro!



Nem tudo está perdido!



# Origens do estigma

Conflitualidade entre sociedades agrárias sedentárias entendidas como modernas e sociedades pastoris móveis percebidas como atrasadas (Porter, 2012).

Criação de narrativas sedentárias cunhando pastores de bárbaros e/ou sub-humanos (Scott, 2017).



# Persistência da mitologia

Os pastores são 'preguiçosos', 'selvagens' e 'atrasados' com comportamentos 'promíscuos' e 'imorais' – Portugal, década de 1950 (Freire, 2004).

Mucubal é 'ladrão' – Angola, década de 1990 (Carvalho, 2015).

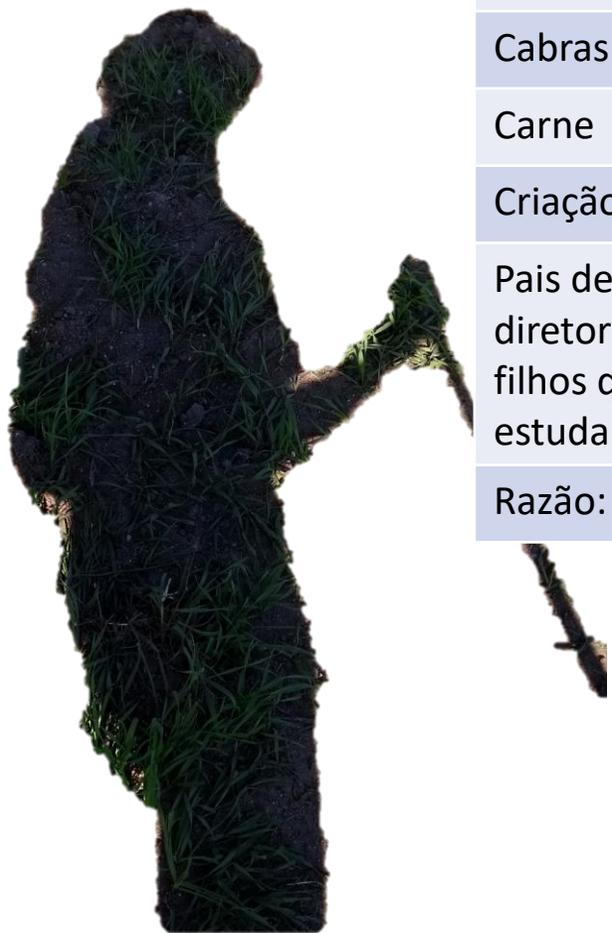
Pastores são 'atrasados' e 'irracionais' – Tanzânia, década de 2000 (Brockington, 2002).

Pastores são 'preguiçosos', 'imprudentes', 'selvagens', 'mesquinhos' e 'covardes' – Índia, década de 2000 (Gooch, 2009).



# Portugal, século XXI

ALTO TÂMEGA	TERRA FRIA	TERRA QUENTE
Pastor histórico	Novo pastor	Proprietário agrícola histórico
Pastoreio de percurso	Pastoreio misto	Pastoreio com cercas móveis
Cabras bravias	Cabras serranas	Churras da terra quente
Carne	Carne e leite	Carne
Criação de vacas maronesas	Exploração agrícola (vinhas, olivais)	Exploração agrícola (olivais, amendoais)
Pais de alunos urbanos demandam a diretores de escolas transferência de filhos quando descobrem que estudam com filhos de pastores.	Habitantes da aldeia proferem acusações infundadas.	Habitantes da aldeia estranham uma pessoa de importância social cuidar de animais.
Razão: Pastores são sujos.	Familiares demonstram desconforto com a decisão de criar cabras.	Habitantes da cidade se surpreendem quando descobrem que cria ovelhas.
	Habitantes da cidade reagem com estranheza diante de sua profissão.	
	Razões:	
	Há uma perda de relação com o animal visto como inconveniente e/ou praga.	Razão: No imaginário popular, a profissão de pastor é menos nobre e ocupada por homens solteiros sem estatuto social.
	O cabreiro se situa na base da pirâmide social agrária.	



# Constrangimentos

- Reposição geracional;
- Continuidade profissional;
- Integridade da atividade.



# Valorização social

Valorização da imagem social do pastor passa pela valorização de uma profissão que padece de 3 limitações.

- Limitação financeira: atividade pouco remunerada;
- Limitação física: atividade penosa;
- Limitação horária: atividade com pouco tempo livre.



# Limitação horária

Implicações negativas da falta de tempo livre:

- Restringe a capacidade coletiva de mobilização para a defesa política dos interesses e modo de vida;
- Restringe o tempo para a socialização e o relacional;
- Restringe o tempo para a comunicação social;
- Restringe o tempo de gestão estratégica da exploração;
- Restringe o tempo de repouso e lazer.



# Devolução da agência

Tornar o pastor o primeiro agente da valorização de sua imagem através da liberação de tempo.

## Capacitações - Formações

- Modernização das técnicas de manejo;
- Melhoria da gestão organizacional e do trabalho;
- Aperfeiçoamento na utilização das ferramentas TICs para comunicação social (e.g., publicidade, lobby, coordenação coletiva, networking).



# Obrigado



✉ [julio\\_sa\\_rego@iscte-iul.pt](mailto:julio_sa_rego@iscte-iul.pt)

🖱 [www.juliosarego.site](http://www.juliosarego.site)